

MERCADO DA JUTA E MALVA**1. Preços recebidos pelos produtores****Quadro 1 – Preços reais da fibra bruta de Juta e Malva e Dólar no Brasil**

Centro de referência	Períodos anteriores		Atual	Variação (%)	
	Junho 2022	Mai 2023	Junho 2023	Mês	Ano
Preço - Amazonas (R\$/kg)	3,83	4,90	4,90	0,1%	28,0%
Dólar (R\$/US\$)	5,0486	4,9822	4,8510	-2,6%	-3,9%

Fonte: Siagro/Conab (Preços do sisal); Banco Central: (Dólar); IBGE (preços deflacionados pelo IPCA).

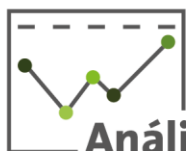
Em 2021, apesar da queda da produção de juta e malva no Brasil, os preços foram pressionados pelo cenário adverso ao consumo, no contexto da pandemia do Covid-19. Já a safra 2022 foi marcada pela recuperação das cotações, em um cenário de maior controle da pandemia e clima mais favorável à qualidade da fibra colhida.

No primeiro semestre de 2023, observa-se a valorização da juta e malva no Amazonas, com a fibra alcançando um preço médio de R\$ 4,90/kg em junho deste ano (tabela 1). A queda do dólar no Brasil e o aumento das importações de juta no primeiro semestre de 2023 pressionam os preços internos, no entanto as cotações têm se mantido firmes. A perspectiva de mercado entre 2023 e 2024 é de um cenário econômico mais favorável na comparação com os anos anteriores, permitindo um desempenho mais positivo do consumo e a sustentação dos preços de mercado.

Contudo, o aumento no custo de produção da juta e malva limita a margem de lucro dos produtores. A principal despesa do produtor é representada pelo custo com a mão de obra, empregada desde o plantio até a colheita das fibras. A restrição da oferta de mão de obra tem influenciado aumentos consideráveis nos custos de produção da juta e da malva. Outro gargalo para a produção da fibra no Amazonas é a limitação da produção de sementes no estado, o que faz com que os produtores amazonenses dependam da importação de sementes provenientes do Pará.

2. Importações de Juta

Em 2022, o Brasil importou cerca de 6,3 mil toneladas de juta e malva, o que corresponde a uma queda de 32,4% na comparação com o ano anterior, recuo influenciado pela recuperação da produção doméstica no período. No primeiro semestre de 2023, o Brasil importou cerca de 3,6 mil toneladas de juta e malva, o que corresponde a um aumento de 25,0% na comparação com igual período do ano anterior (gráfico 1). Além de uma demanda interna mais firme, a queda do dólar no Brasil favorece o crescimento das importações neste primeiro semestre de 2023. A limitação da produção brasileira faz com que a indústria nacional dependa da importação de grandes volumes de juta asiática.

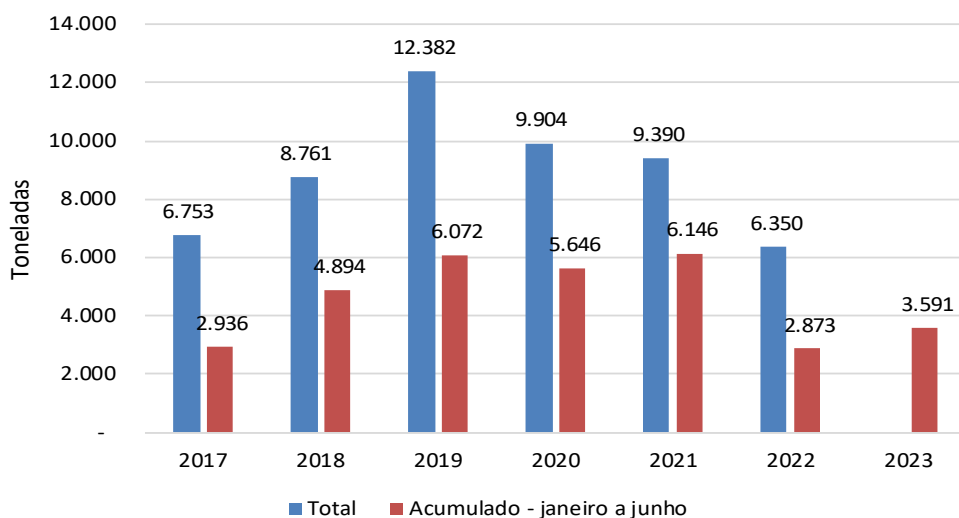


Análise MENSAL

Juta-Malva

JUNHO DE 2023

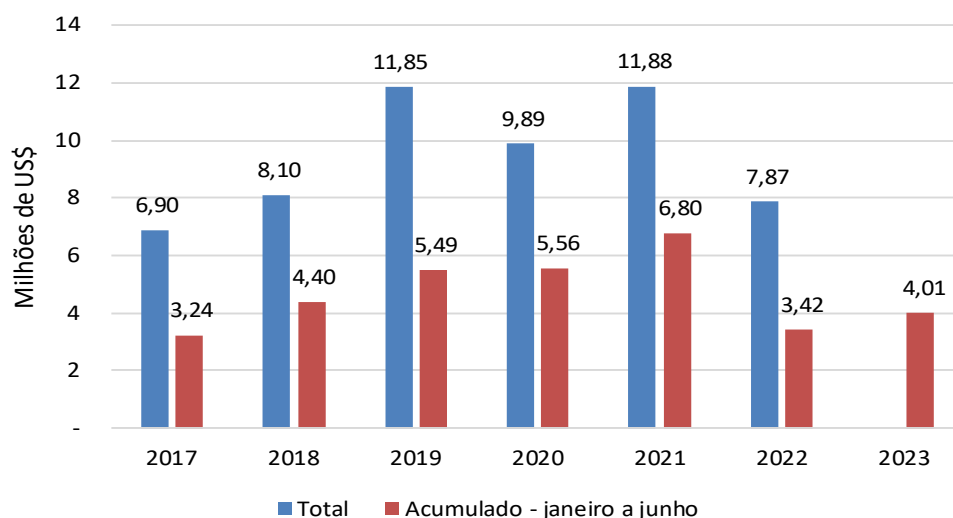
Gráfico 1 – Importação brasileira de juta - em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

A importação de juta em 2022 custou ao Brasil cerca de US\$ 7,9 milhões, o que corresponde a uma queda de 33,7% em relação ao ano anterior (gráfico 2). No primeiro semestre de 2023, a importação de juta no Brasil corresponde a cerca de US\$ 4,0 milhões, o que representa uma alta de 17,2% na comparação com igual período do ano passado. Em 2022, o Brasil importou juta de nove países, mas Bangladesh se destaca com uma participação de 89,6% nas importações brasileiras. Entre os principais produtos importados, a fibra de juta se destaca, seguida de fios de juta, simples ou retorcidos.

Gráfico 2 – Importação brasileira de juta - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

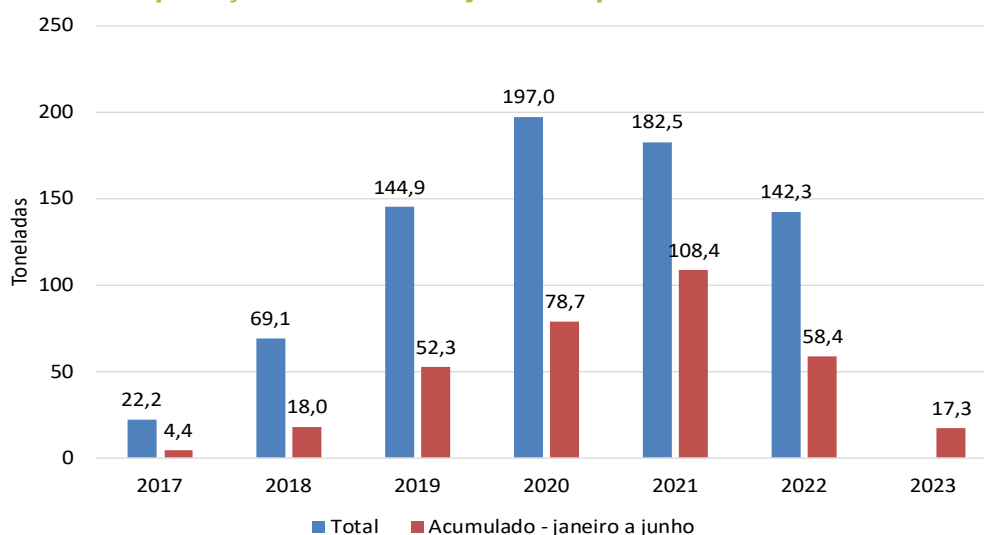
Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240



3. Exportações de Juta

A exportação de juta e malva é considerada pequena no Brasil, já que o país não é autossuficiente na produção da fibra e depende da importação do produto asiático para abastecer o mercado interno. Em 2022, o Brasil exportou cerca de 142,3 toneladas de fibras de juta e malva, o que representa uma queda de 22,0% em relação ao ano anterior. Já no primeiro semestre de 2023 foram exportadas apenas 17,3 toneladas, correspondendo a uma queda de 70,3% na comparação com igual período do ano passado.

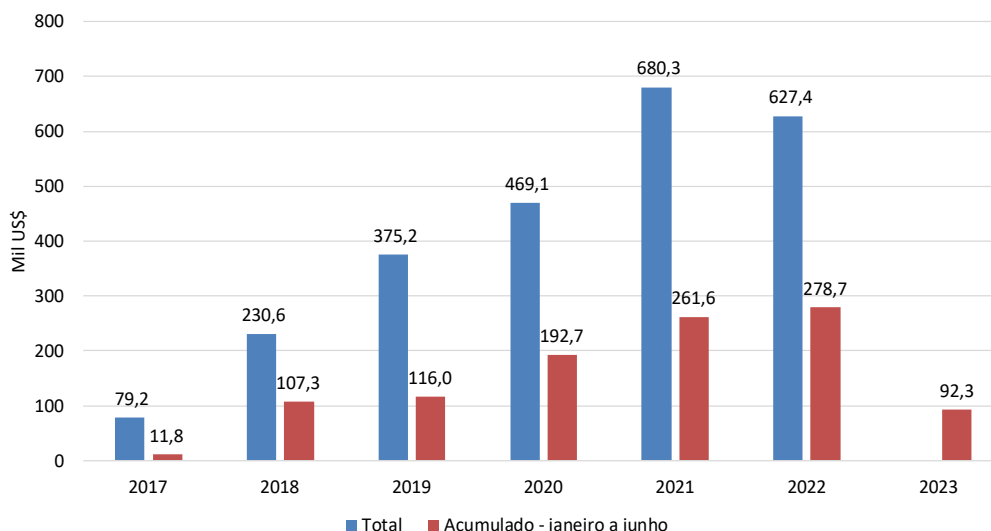
Gráfico 3 – Exportação brasileira de juta - em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Em relação aos valores, a exportação das fibras de juta e malva rendeu ao Brasil cerca de US\$ 627,4 mil em 2022, o que representa baixa de 7,8% em relação ao ano anterior. No primeiro semestre de 2023, a exportação de juta e malva somou US\$ 92,3 mil, correspondendo a uma baixa de 66,9% na comparação com igual período do ano passado.

Gráfico 4 – Exportação brasileira de juta - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

4. Produção de Juta e Malva

Em 2021, a produção de juta e malva no Brasil somou cerca de 2,9 mil toneladas, o que representa uma queda de 46,4% na comparação com o ano anterior, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse recuo na produção foi causado pelo excesso de chuvas na região amazônica, sob influência do fenômeno climático *La Niña*, que resultou em enchentes antecipadas sobre as áreas de várzeas onde a juta e a malva são cultivadas.

Do total produzido em 2021, a juta teve participação de apenas 0,9% e a malva de 99,1%, com ampla preferência do produtor pela segunda espécie em razão de sua maior produtividade. Apenas dois estados registraram produção de fibra de juta ou malva em 2021, o Amazonas e o Pará, com respectivas participações de 74,0% e 26,0% na produção nacional.

A juta é uma planta exótica no Brasil e se adaptou muito bem ao clima tropical equatorial da Amazônia, no entanto a produção declinou drasticamente ao longo das últimas décadas. Já a malva é nativa da Amazônia e possui maior área, produtividade e produção na comparação com a juta no Brasil, embora a sua produção também tenha apresentado um recuo expressivo ao longo das últimas décadas. Entre os principais motivos desse recuo na produção de juta e malva no Brasil podemos citar os seguintes fatores: a concorrência de fibras sintéticas e embalagens plásticas; a limitação da produção de sementes; as mudanças socioeconômicas profundas na região amazônica nas últimas décadas e a escassez de mão de obra.

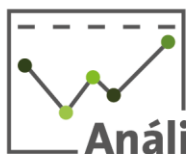
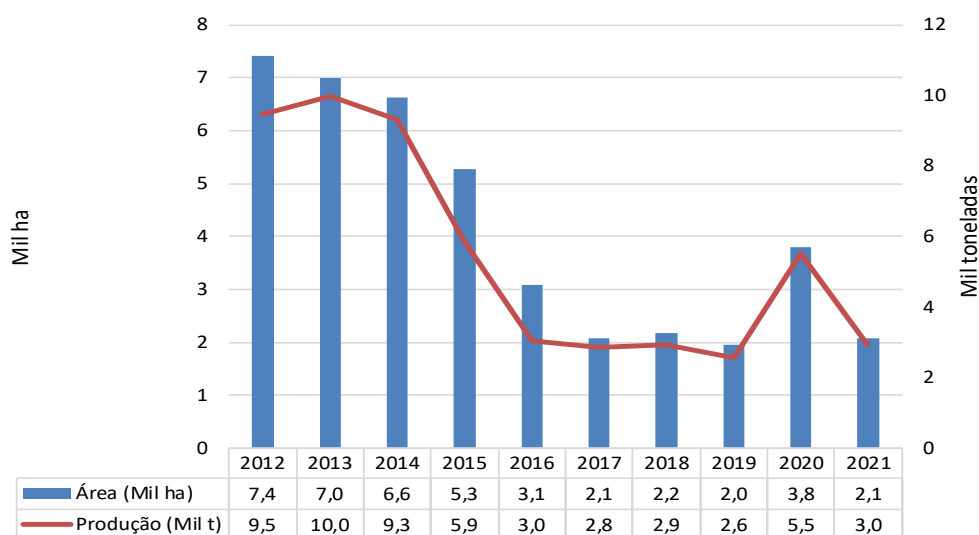


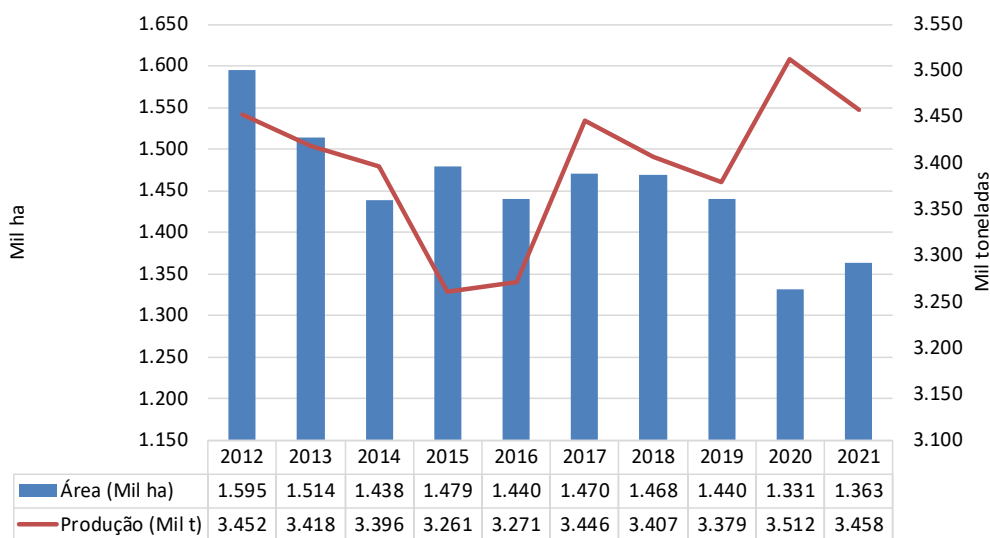
Gráfico 5 – Área e produção de juta e malva no Brasil



Fonte: IBGE.

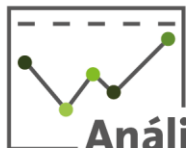
A juta é nativa da Ásia e a produção mundial da fibra foi estimada em 3,45 milhões de toneladas em 2021, segundo dados das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). A Ásia foi responsável por cerca de 99,7% da produção mundial de juta em 2021, com a Índia apresentando uma produção de 1,72 milhão de toneladas e uma participação de 49,7%, seguida por Bangladesh, com uma produção de 1,68 milhão de toneladas e participação de 48,6%. Bangladesh é o principal fornecedor da juta importada pelo Brasil.

Gráfico 6 – Área e produção de juta no mundo



Fonte: FAO.





Análise MENSAL

Juta-Malva

JUNHO DE 2023

5. Tendência de preços

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Melhora no controle da inflação no mês de junho;	Redução do dólar no Brasil;
Perspectiva mais positiva para demanda em 2023.	Alta de 25,0% na importação do 1º semestre de 2023.
Expectativa: os preços da juta e malva tendem a maior estabilidade em 2023.	

6. Destaque do analista

O cenário econômico mais favorável à demanda contribui para a sustentação dos preços da fibra de juta e malva no Brasil em 2023, mesmo diante da queda do dólar no país e crescimento das importações das fibras de juta no primeiro semestre deste ano.

Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240

